

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2185 - 1/4

A participação dos profissionais de nível médio da enfermagem na assistência ao parto humanizado institucionalizado.

GOMES, Maysa Luduvica<sup>1</sup>

SEIBERT, Sabrina<sup>2</sup>

MOURA, Maria Aparecida V.<sup>3</sup>

VARGENS, Octavio Muniz da C.<sup>4</sup>

**Introdução:** O Programa de Humanização do Pré-natal e Nascimento (PHPN, 2000), propõem medidas para diminuição do número de intervenções durante o trabalho de parto e parto e o resgate da autonomia feminina como pontos importantes da assistência, baseada nas evidências científicas e fornecida por uma equipe multidisciplinar. O processo de trabalho dos profissionais de nível médio da enfermagem no Programa de Humanização do Parto e Nascimento (PHPN) nas maternidades do município do Rio de Janeiro é tema pouco discutido no âmbito da prática assistencial. Nesse cenário, verificamos as implicações nas relações profissionais que demarcam o campo da assistência obstétrica para promover um cuidado mais humanizado, justificando esta pesquisa. A posição estratégica da enfermagem na implementação do PHPN, se deve principalmente ao fato de permanecer por mais tempo em contato com as clientes e ao processo de trabalho em saúde estabelecido por suas competências profissionais, que incluem no cuidado aspectos educacionais e emocionais para o encorajamento da autonomia feminina, expressando relação de interdependência com as atividades desenvolvidas por outras categorias profissionais. Estudos recentes demonstram, que durante o trabalho de parto e

<sup>1</sup> Enfermeira Obstétrica; Doutoranda em Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Rio de Janeiro - RJ. E-mail: [maysa@superig.com.br](mailto:maysa@superig.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira obstétrica; Mestranda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>3</sup> Enfermeira obstétrica; Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Escola de Enfermagem Anna Nery E-mail : [maparecidavas@yahoo.com.br](mailto:maparecidavas@yahoo.com.br)

<sup>4</sup> Enfermeiro Obstetra; Doutor em Enfermagem, Professor Titular da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 2185 - 2/4**

parto existem fatores que podem tornar este momento traumatizante, resultando muitas vezes em complicações obstétricas preveníveis, tais como a dor, o sofrimento, o sentimento de solidão, o medo do desconhecido, dentre outros, que poderão interferir direta ou indiretamente nos resultados da assistência<sup>2-3</sup>.

**Objetivo:** Discutir a participação dos profissionais de nível médio da enfermagem em relação ao PHPN nas Maternidades do município do Rio de Janeiro a partir do discurso destes atores.

**Metodologia:** Pesquisa qualitativa, os sujeitos foram doze profissionais de nível médio da enfermagem, lotados em duas maternidades e a casa de parto do município do RJ. A técnica de coleta de dados utilizada foi através do preenchimento de um formulário e da aplicação da entrevista estruturada, individual, que aconteceram simultaneamente e foram realizados nas dependências das instituições dos participantes. Estes foram esclarecidos a respeito dos objetivos e da proposta de pesquisa antes da captação dos dados que aquiesceram a participar do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. (Parecer de aprovação nº 197A/ 2007, CEP SMS/RJ). Para análise dos resultados utilizamos a análise de conteúdo de Bardin.

**Resultados e Análise:** Dos depoimentos obtidos emergiram as seguintes categorias de análise: 1ª categoria - Os profissionais de nível médio da enfermagem prestam uma atenção ao trabalho de parto e parto pautados em rotinas de intervenções tecnocráticas, sendo representada por 115 unidades de registro (UR). Os temas representados nesta categoria foram: fazem as medicações, fazem a punção venosa, verificam os sinais vitais, realizam os cuidados básicos de higiene a mulher e ao Recém nascido. Atendem os diversos setores do Centro Obstétrico da unidade, fornecem orientações baseadas na prática mecanicista, auxiliam os outros profissionais, vêem o trabalho de parto como um momento de dor e sofrimento, e respeitam as orientações técnicas das outras categorias profissionais. 2ª categoria- Os profissionais de nível médio da enfermagem realizam ações de promoção e manutenção do bem-estar físico e emocional através de práticas humanizadoras da assistência ao parto, que compreende os cuidados prestados que vêm de acordo com as propostas do PHPN. Esta categoria foi composta por 208 UR e teve as seguintes unidades temáticas: oferecem práticas não-invasivas de acompanhamento do trabalho,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2185 - 3/4

fornece a dieta à cliente, favorece o contato e o vínculo entre mãe e bebê, procuram manter as condições de higiene e conforto da mulher e cuidam do ambiente, procuram respeitar a liberdade de escolha e a vontade da mulher, estimulam a participação do acompanhante, valorizam a privacidade, favorecem o vínculo da cliente com a equipe e a instituição, valorizam as informações do pré-natal, preocupam-se com a vida familiar da cliente, e consideram que existem implicações não-biológicas que intervêm no trabalho de parto. 3ª categoria- Posição dos profissionais de nível médio de enfermagem acerca da necessidade de conhecimento para a prática; foi composta por 61 UR cujos temas foram: aprendem com as situações da prática, concordam com a necessidade de cursos para a capacitação profissional e expressam a falta de conhecimento sobre algumas atividades desenvolvidas, e expressam a falta de oportunidade de participarem de eventos. Os resultados demonstraram que a assistência oferecida pelos profissionais de nível médio da enfermagem nos setores de pré-parto e salas de parto melhorou pois incorporar práticas estimuladas pelas políticas de humanização, mesmo que isto não tenha sido concomitante ao aperfeiçoamento profissional em algumas unidades. As mudanças ainda são sutis e desiguais ao se comparar as instituições estudadas. Sabe-se que os profissionais que hoje atuam na Casa de Parto, vieram desta mesma rede hospitalar, e a diferença é que receberam um treinamento interdisciplinar sobre as práticas humanizadoras da assistência, o que permitiu maior autonomia e igualdade das relações de trabalho. **Conclusões:** A necessidade de inclusão dos profissionais de nível técnico, é mais um elemento facilitador para mudança do modelo assistencial de atenção ao parto. Para atingir os atuais objetivos governamentais de redução do número de intervenções no parto, tais como a cesariana, são fundamentais medidas de sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde, inclusive dos profissionais de nível médio da enfermagem, especialmente quanto ao acompanhamento do trabalho de parto, parto e puerpério. Estes profissionais demonstram que se receberem investimentos e forem tratados com igualdade, podem expressar melhor a potencialidade do seu cuidado.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2185 - 4/4

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Políticas de Saúde. Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento. Brasília: MS; 2000.
2. Ceccato SR, Van Der Sand ICP. O cuidado humano como princípio da assistência de enfermagem à parturiente e seus familiares. Revista Eletrônica de Enfermagem, Goiânia, 2001 jan/jun 3(1). [Citado em 29 mai 2007]. Disponível em: <[http://www.fen.ufg.br/revista/revista3\\_1/index.htm](http://www.fen.ufg.br/revista/revista3_1/index.htm)>.
3. Macedo PO, Progianti JM, Vargens OMC, Santos VLC, Silva C. A. Percepção da dor pela mulher no pré-parto: a influência do ambiente. Rev. Enf UERJ, 2005 Set 13(3): 306-12.
4. Seibert SL, Barbosa JLS, Santos JM, Vargens OMC. Medicalização X Humanização: o cuidado ao parto na história. Rev. Enf UERJ, 2005 Mai/Ago 13(2): 245-51.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Humanização do Parto; Educação em Enfermagem.